



DO EXCESSO DE SIGNIFICADO ÀS METÁFORAS DE INVENÇÃO: A LÍRICA DE HILDA HILST SOB UMA PERSPECTIVA RICOËURIANA

Jose Ironildo Júnior¹, Nelson Eliezer Ferreira Júnior²

RESUMO

A metáfora está presente na linguagem cotidiana oferecendo um leque de possibilidades para ampliar o sentido das palavras, experimentar o trânsito semântico entre os termos. Baseado nesta idéia, o presente relatório mostra como é possível, através dos pressupostos do filósofo Frances Paul Ricoeur (1913-2005), identificar as mudanças de sentido encontradas nos poemas líricos de Hilda Hilst (1930-2004), cuja importância lírica exemplifica aquilo que o filósofo identifica como "metáforas vivas", estabelecendo, assim, um elo entre o leitor e as novas maneiras de compreender, enxergar e assimilar conotações surgidas das inovações perceptivas que este faz do mundo. As colocações de Paul Ricoeur são importantes, pois evidenciam o fato de que é permitido se compreender uma obra literária a partir de uma filosofia da linguagem, destacando seu valor metafórico que permanece elíptico em um contexto que o leitor não percebe. Ao perceber as mudanças operadas pela metáfora, o leitor se depara com um estranhamento linguístico, que neste caso não causa nenhum transtorno, mas que amplia a extensão semântica da palavra. Para melhor compreendermos esse fenômeno, empreendemos uma pesquisa qualitativa, pressupondo a interpretação dos fenômenos observados e a atribuição de significados aos dados coletados.

PALAVRAS-CHAVE: Metáfora, Literatura, Hilda Hilst

OF EXCESS OF MEANING TO METAPHOR INVENTION: THE HILDA HILST'S LYRIC UNDER RICOËURIAN PERSPECTIVE

ABSTRACT

The metaphor is present in everyday language by offering a range of possibilities to enlarge the meaning of words, try the traffic among semantic terms. Based on this idea, this report shows how it is possible, through the assumptions of the French philosopher Paul Ricoeur (1913-2005), identify the changes of meaning found in the lyrics of Hilda Hilst (1930-2004), whose importance lyric exemplifies what the philosopher identifies as "living metaphors", thus establishing a link between the reader and the new ways of understanding, seeing and assimilate innovations perceptual connotations arising from this is the world. Placements of Paul Ricoeur are important as evidence the fact that it is allowed to understand a literary work from a philosophy of language, highlighting its metaphorical value that remains elliptical in a context that the reader does not notice. Seeing the changes wrought by the metaphor, the reader is faced with a linguistic strangeness, which in this case does not cause any inconvenience, but that extends the semantic range of the word. To better understand this phenomenon, we undertook a qualitative study, assuming the interpretation of the observed phenomena and assigning meanings to the data collected.

KEY-WORDS: Metaphor, Literature, Hilda Hilst

¹ Aluno do Curso de Letras, Unidade Acadêmica de Letras, UFPG, Cajazeiras, PB, E-mail: ironildojunior@yahoo.com.br

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Letras, UFPG, Cajazeiras, PB, E-mail: signficante@gmail.com.br